



Cristo e nós

“E disse-lhe o Senhor em visão: - Ananias!

E ele respondeu: - Eis-me aqui, Senhor!”(Atos, 9.10)

Os homens esperam por Jesus e Jesus espera igualmente pelos homens.

Ninguém acredite que o mundo se redima sem almas redimidas.

O Mestre, para estender a sublimidade do seu programa salvador, pede braços humanos que o realizem e intensifiquem. Começou o apostolado, buscando o concurso de Pedro e André, formando, em seguida, uma assembleia de doze companheiros para atacar o serviço da regeneração planetária.

E, desde o primeiro dia da Boa Nova, convida, insiste e apela, junto das almas, para que se convertam em instrumentos de sua Divina Vontade, dando-nos a perceber que a redenção procede do Alto, mas não se concretizará entre as criaturas sem a colaboração ativa dos corações de boa vontade.

Ainda mesmo quando surge, pessoalmente, buscando alguém para a sua lavoura de luz, qual aconteceu na conversão de Paulo, o Mestre não dispensa a cooperação dos servidores encarnados. Depois de visitar o doutor de Tarso, diretamente, procura Ananias, enviando-o a socorrer o novo discípulo.

Por que razão Jesus se preocupou em acompanhar o recém-convertido, assistindo-o em pessoa? É que, se a Humanidade não pode iluminar-se e progredir sem o Cristo, o Cristo não dispensa os homens na obra de soerguimento e sublimação do mundo.

“Ide e pregai.”

“Eis que vos mando.”

“Resplandeça a vossa luz diante dos homens.”

“A Seara é realmente grande, mas poucos são os ceifeiros.”

Semelhantes afirmativas do Senhor provam a importância por ele atribuída à contribuição humana.

Amemos e trabalhemos, purificando e servindo sempre.

Onde estiver um seguidor do Evangelho aí se encontra um mensageiro do Amigo Celestial para a obra incessante do bem.

Cristianismo significa Cristo e nós.

Fonte Viva, Emmanuel, psicografado por Chico Xavier

Construindo o Futuro:
"Laços eternos".

"Inauguramos as singelas comemorações dos 50 anos do Projeto na Terra da Fraternidade Espírita Irmão Glacus."

Desapego, propriedade e avareza: desafios de todos nós.

Estudando com Emmanuel: "Estudo do livro *Caminho, verdade e vida*".

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix 30, Pe. Eustáquio - BH/MG

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: (31) 3411-3131. Atendimento telefônico para auxílio por meio da escuta fraterna, com preces e leitura de mensagens espíritas. De segunda a sexta-feira, das 8h às 21h30. Sábados e domingos, das 8h às 21h. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação mediúnic e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação mediúnic.
- Reuniões Públicas diurnas, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 15h, com orientação mediúnic e passes. Na sexta-feira a orientação é retirada na sexta-feira seguinte.
- Mocidade Espírita Joanna de Ângelis - Todos os sábados. Pela manhã, oficina de arte das 08h às 10h e reunião das 10h às 11h. No sábado à tarde, das 16h30 às 18h.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas noturnas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Quatro reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz, Cícero Pereira, Kalimerium. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling, Jarbas de Paula e Helcio Wendling. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Eugênio Monteiro, Maria Rothéia e Kalimerium. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida, Jair Soares, Leonardo Baumgratz. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Sábados e domingos. Mentor: Irmão Palminha.
- Livreria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Orientação para o Culto no Lar: sábado, às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraternal/Passo no Lar Mentor: Clarêncio de Lisboa - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14h às 15h45. Domingo das 18h30 às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Avenida das Américas, 777, B.Kennedy. Contagem/MG

- Reunião pública às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30
- Evangelização infantil, às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30.
- Mocidade Espírita Joanna de Ângelis - às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30.
- Livreria, às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30. Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca, às quartas-feiras, 19h30 às 20h30. Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680.
- Bazar Beneficente: A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus. Atualmente ele está aberto ao público de segunda a sexta-feira, das 08h às 11h e das 13h às 15h (móveis, eletrodomésticos e eletrônicos); às quintas-feiras e aos sábados, das 8h30 às 11h30 (roupas, calçados, itens de decoração, etc). Às terças-feiras, para sacoleiras cadastradas, das 8h30 às 11h30. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social, e depois, da Feig. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar Beneficente visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Feig Virtual

No canal da Feig no YouTube:

- Conexão Espírita: às segundas-feiras, 20h
- Na Rota do Espiritismo: às quartas-feiras, às 20h

CAMPANHA DO QUILO

PRECISAMOS DE DOAÇÕES

- Arroz, café e leite
- Pasta dental
- Escova dental
- Shampoo
- Desodorante
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG

Saiba mais em feig.org.br/campanha-do-quilo




Editorial

Luz para a jornada da alma

Nesta edição, propomos uma reflexão sobre os caminhos silenciosos e profundos da alma em sua caminhada evolutiva. Em cada etapa da vida, somos convidados a compreender melhor os propósitos espirituais que nos unem, os desafios que nos moldam e as escolhas que nos elevam.

A vida terrena, com todas as suas alegrias e dores, é cenário de aprendizado e crescimento. Em momentos de provação, encontramos no Cristo o verdadeiro Consolador, aquele que nos estende as mãos e nos lembra de que nenhuma lágrima é em vão, nenhum esforço é esquecido. Somos amparados sempre, mesmo quando o silêncio parece reinar.

As ligações que formamos, sejam de afeto ou compromisso, ultrapassam o tempo e os limites do corpo. Os vínculos verdadeiros são eternos, fortalecidos pelas reencarnações e pelas provas compartilhadas, e é nesse reencontro constante que reside o grande plano do amor Divino. Os laços aqui formados seguem além desta existência, são pontes de luz que fortalecem nossa jornada espiritual.

Esse mês também somos convidados a refletir sobre a importância do desapego. Deixar ir o que é passageiro e confiar nos desígnios superiores exige fé e coragem, mas é nesse movimento que o espírito se liberta, se renova e conquista a paz interior.

Que os textos desta edição sirvam de inspiração e bálsamo para o coração, lembrando que cada passo dado com esforço e oração é um avanço seguro no caminho da luz.

Equipe do Jornal Evangelho e Ação



(31) 3411-3131

Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Envie sua mensagem pelo email contato@glacus.org.br

"O compromisso da Feig é com o ser humano"
Glacus

Laços eternos

Recentemente, um tarefeiro em atendimento na Feig deu as boas-vindas a uma pessoa, e ela, ao tentar demonstrar que conhecia bem a casa desde os primeiros tempos, perguntou sobre vários tarefeiros nominalmente. O tarefeiro em atendimento informou que todos já estavam no plano espiritual.

Aquela situação causou certo espanto ao “recém-retornado” e ao tarefeiro - ambos foram envolvidos por uma sensação diferente, um misto de surpresa e de saudade. Aquele que voltava à Feig, por fim, recebeu todas as informações fornecidas aos que chegam na casa pela primeira vez, mesmo afirmando ter sido frequentador assíduo há muitos anos.

Não sabemos a repercussão do ocorrido no “recém-retornado” depois daquele momento, mas o tarefeiro que o atendeu afirmou que esses sentimentos o acompanharam por vários dias. De surpresa, por somente naquele momento ter se dado conta do quanto, felizmente, conhece várias fases da história da Feig, ao poder informar sobre todas aquelas pessoas. De saudade, por ter, de fato, vivido momentos na Fraternidade nas mesmas épocas que todas elas, sabendo mais ou menos localizar a atuação de cada uma no tempo.

Refletindo sobre aquilo por alguns dias, o tarefeiro do atendimento lembrou-se de um dos primeiros romances psicografados que leu, quando ainda estava conhecendo e se encantando pela Doutrina Espírita, e nem frequentava a Feig ainda, cujo título era “Laços Eternos”. Lembrou do trecho em que, depois de muitos acontecimentos, já quase no final do livro, o autor espiritual trata do desafio da continuidade do trabalho de amparo no bem, mesmo sem a presença física de pessoas-referência, como eram todas aquelas pessoas procuradas por aquele que retornava à Fraternidade. E,

principalmente, o desafio para aqueles que ficam, de utilizar o aprendizado com os bons exemplos para caminhar em busca do próprio progresso, realizando sempre mais e melhor na seara do bem.

A Feig, no próximo ano, completará 50 anos de trabalho ininterrupto. Muitas das pessoas que a tornaram realidade já estão no outro lado da vida, e outras tantas por aqui trabalham para manter vivo o lema “Evangelho e Ação”. Ontem e hoje, sempre juntos, com formas e possibilidades diferentes, mas com muito trabalho, às vezes ousadia e muita persistência.

Refletindo sobre tudo isso, só nos cabe agradecer a estes laços eternos formados no bem, e entender que a Fraternidade nada mais é do que um ponto de interseção. Laços com os que já partiram, porque permanecem em nós - e ao nosso redor - nas lembranças do trabalho compartilhado, e no amparo e orientação que continuam a nos dispensar dentro de suas possibilidades. Laços com os encarnados, por meio do exemplo no trabalho, das experiências e das oportunidades diárias na busca da vivência do Evangelho e da Doutrina.

De nossa parte, como em uma prece, rogamos ao Mais Alto utilizando a afirmativa do espírito Emmanuel na mensagem “Em equipe espírita”: “[...] Cada um de nós, na equipe de ação espírita, é peça importante nos mecanismos do bem. Jamais nos esquecer de que o maior gênio não consegue se realizar sozinho, e que, por isso mesmo, Jesus nos trouxe a edificação do Reino de Deus, valorizando o princípio da interdependência e a lei da cooperação.”¹ Que assim seja!

Evangelho e Ação, ontem, hoje e amanhã!

Miriam d’Avila Nunes

¹Xavier, Francisco Cândido, *Segue-me*.

XVIII Mostra de Artes da MEJA: “A paz do mundo começa em mim”

A Mostra de Artes da Mocidade foi um dos inúmeros eventos que eu amei participar. Um evento onde pudemos ver a tranquilidade no ar e a harmonia aplicada quando entramos no salão. Adorei perceber o quão bom é sentir o ar livre de pensamentos ruins e energias pesadas. A Mostra de Artes foi essencial para mostrar que mesmo com a semana cheia, você chega em uma reunião espírita e percebe que aquele peso da semana sumiu e a tranquilidade abriga em sua mente. Momento de abrigar espíritos amigos e relaxar a mente

A paz que veio com esse evento nos mostra que a fé que temos em Jesus não

abala nada e que devemos seguir em frente tendo mais um dia abençoado. O evento reuniu temas diferentes e interessantes, como a reflexão de que “a felicidade está nas coisas pequenas”. Vimos que cada um tem o seu ponto de vista quando se trata do que significa ter paz e tranquilidade, mas, mesmo com a mente cheia, a tranquilidade espiritual vem para nos ajudar sempre que necessário.

Agradeço por ter participado deste evento, pelos pensamentos positivos e pela presença dos amigos conosco em mais um ano!

Eduarda Santos



Os meses frios estão chegando!

Sua doação é fundamental para auxiliar e acolher 350 famílias, sendo 1.300 pessoas beneficiadas entre crianças, jovens, adultos e idosos em situação de vulnerabilidade social.

Doe cobertores, mantas, edredons, agasalhos, moletons e outros itens de vestuário. Novos ou usados, mas em boas condições de uso!

ENTREGUE NA FRATERNIDADE:

R. Henrique Gorceix, 30 -
Pe. Eustáquio, BH - MG
De segunda a sábado, das 8h às 21h. Aos domingos e feriados, das 10h às 21h.

ENTREGUE NA FUNDAÇÃO:

Av. das Américas, 777 - Kennedy,
Contagem - MG
De segunda a sexta-feira, das 7h30 às 12h e das 13h às 16h.
Aos sábados das 8h às 11h.

SE PREFERIR, AGENDE A COLETA DA DOAÇÃO:

Telefone: (31) 3394 6440
WhatsApp: (31) 98899-3721
E-mail: doe@glacus.org.br



Mediunidade e Corpo Espiritual

A mediunidade, conforme nos ensina a Doutrina Espírita, é faculdade inerente ao ser humano, permitindo a comunicação entre os encarnados e os desencarnados. Longe de ser privilégio, é compromisso moral e instrumento de progresso espiritual. Nos dizeres de Emmanuel: "É, acima de tudo, caminho de árduo trabalho em que o espírito, chamado a servi-la, precisa consagrar o melhor das próprias forças para colaborar no desenvolvimento do bem".¹

Por meio dela, o Espírito encarnado torna-se ponte entre os dois mundos, assumindo a tarefa de servir com responsabilidade e discernimento. Esse intercâmbio só é possível graças ao corpo espiritual — o perispírito —, que funciona como elo entre o Espírito e o corpo físico.

Allan Kardec, em *O Livro dos Médiuns*, explica que é por meio do perispírito que se estabelecem as transmissões fluídicas que viabilizam os diversos tipos de manifestações mediúnicas. Ele é o "agente sensível" dessa comunicação invisível aos olhos, mas real aos que possuem sensibilidade mediúnica desenvolvida.

Emmanuel, ensina que "o perispírito é organismo delicado, com extremo poder plástico, modifica-se sob o comando do

pensamento";² registrando em sua estrutura sutil as marcas das experiências vividas. Dessa forma, a qualidade da mediunidade está intimamente ligada ao estado do perispírito, que reflete o nível moral e emocional do médium.

Joanna de Ângelis amplia essa compreensão ao afirmar que a mediunidade saudável exige harmonia interior. O perispírito, por ser altamente sensível às vibrações mentais, atua como campo de sintonia com os espíritos, atraindo aqueles cuja faixa vibratória se assemelha à do médium. Por isso, a renovação íntima, o estudo e a vivência do Evangelho são condições essenciais para o exercício digno da mediunidade.

Ao compreender a ligação entre mediunidade e corpo espiritual, percebemos que não há milagres, mas leis que regem com sabedoria a interação entre os planos da vida. A mediunidade, quando bem orientada, é abençoado canal de luz, consolação e esclarecimento, a serviço do bem maior.

Carla Silene

¹ Lição Mediunidade, do livro *Mediunidade e Sintonia*. Emmanuel por Francisco Cândido Xavier.

² Lição O Perispírito, do livro *Roteiro*. Emmanuel por Francisco Cândido Xavier.

Notícias da Fundação

Um jardim de histórias

As salas do Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso se transformaram em verdadeiros canteiros literários, onde cada cantinho respira imaginação. Inspiradas pelos livros trabalhados em sala, as turmas da Educação Infantil decoraram seus espaços com materiais recicláveis, mostrando que a criatividade também é amiga do planeta. O resultado foi apresentado no dia 28 de junho, na Mostra Cultural, e contou com encenações, danças e apresentações diversas.

Essa colheita teve um objetivo especial: valorizar a literatura infantil e cultivar momentos afetivos convivência entre família e criança, longe das telas.

Passeando por esse jardim as crianças encontraram a Turma da Cenoura e a árvore mais cheia de afeto que já se viu, com *Juju e a Árvore da Amizade* brotando em cada detalhe; a Turma do Chuchu viajando entre planetas e reflexões com *O Pequeno Príncipe*, de Antoine de Saint-Exupéry; a Turma da Batata Doce e os mistérios da fauna em *Calu e os Animais*, de Camila Werner; a Turma da Beterraba acompanhando os passos famintos de *Uma Lagarta Muito Comilona*, de Eric Carle; a Turma da Mandioca mergulhando nas descobertas do campo com *Lá no Sítio Eu Vejo*, de Sérgio Alves; a Turma da Abobrinha enfrentando sombras e descobertas em *Debaixo da Minha Cama*, de Irene Freitas, e a Turma da Moranga em uma missão real e divertida com *A Galinha do vizinho que queria um par para ser rainha*, de Bia Villela.

A atividade propôs a todas as famílias a entrarem nesse universo encantado, separando um tempinho para lerem juntos.

Fotos: Arquivo



Glacus

Mensagem do espírito Glacus por intermédio de Vinícius Trindade, na reunião de Convívio Espiritual na Feig, do mês de maio de 2025.

Mensagem do 3º domingo – Convívio Espiritual

"Boa tarde a todos. Em nome dos Espíritos que participam amorosamente das atividades desta Casa, anuncio intenso contentamento por vocês estarem conosco, cada um da sua forma particular, assim como agradecemos o esforço e a contribuição pessoal.

Queridos irmãos, cabe-me declarar que para nós é uma verdadeira honra compartilhar momentos tão valiosos de sua evolução espiritual. Anotamos que temos irmãos tão "fraternidade", tão "tarefa", tão "mentores", tão "caridade" que têm dificuldades de se verem independentes daqui. E isso também nos emociona muito. Saibam que a recíproca é verdadeira. Ou seja: nós também não podemos viver a Fraternidade sem cada um de vocês.

E também com muita alegria, felicidade incontida, queremos nesta bela tarde anunciar que por aqui, no Plano dos Espíritos, em que as tarefas também se desenvolvem, inauguramos as singelas comemorações dos 50 anos do Projeto na Terra da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Celebramos aqui entre nós, com raios de repercussão no coração de vocês, a programação cujo objetivo é agradecer ao Cristo todas as oportunidades que Ele tem nos oferecido. Porque os que aqui estão no Plano dos Espíritos já viveram muitas vezes e ainda viverão no planeta Terra.

E nós, meus irmãos, nós sabemos o que significa 50 anos de atividade no Brasil, em

Minas Gerais, em Belo Horizonte e, na maior parte, por aqui. Respondendo às perguntas que nos chegam pelo pensamento, e que são muitas e que nós já as aguardávamos. Basicamente, a nossa programação comemorativa se resume aqui, no plano espiritual, em atender mais, em acolher mais, em ajudar um pouco mais o grande projeto de amor ao próximo. É o que faremos.

E não poderíamos deixar nesta oportunidade de compartilhar a nossa festa, porque muitos de vocês e muitos dos que virão, com a bênção de Jesus, serão beneficiados pelo nosso programa de ampliação de amor nos moldes de Jesus.

Agradecemos, porque sabemos que, de uma forma ou de outra, cada um de vocês, também de forma particular, está inscrito nessas comemorações. Desde a boa atuação nas tarefas, nas reuniões, nas convivências, nas belas oportunidades de trabalho durante o sono noturno. Portanto, acreditamos que esta comemoração vai, mais uma vez, fazer evoluir aquilo que se passou frequentemente a chamar de a família do irmão Glacus. Uma boa tarde a todos."

Apadrinhe um aluno do Colégio Romanelli

O Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli faz parte da Fundação Espírita Irmão Glacus, em Contagem, administrada e mantida pela Fraternidade.

Desde a sua criação, tem como meta formar cidadãos conscientes e capacitados para atuarem na realidade em que estão inseridos, sempre oferecendo um ensino de qualidade com vistas ao desenvolvimento integral do ser humano.

Embora seja um colégio particular, a Feig custeia, por meio de bolsas de 100% e 50%, o estudo de 109 alunos e alunas, de um total de 261 matrículas.

Isso só é possível graças a você, que impulsiona sonhos e constrói realidades!

No mês de junho a Feig iniciou a Campanha de Apadrinhamento, com inúmeras formas de você somar esforços nesse propósito educacional cheio de luz e amor.

Acompanhe abaixo o depoimento do Lucas Galliac, ex-aluno bolsista do Colégio Romanelli e ex-funcionário da Livraria da Fraternidade:

“Iniciei meus estudos no Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli no primeiro ano do Ensino Médio, em 2019. Desde então, fui muito bem acolhido pela direção e pelos professores, que sempre se propuseram a me auxiliar de todas as formas possíveis.

O que mais me marcou foi a amizade, a confiança e a parceria com os professores. Levo comigo até hoje a disciplina, as discussões e as conversas nas aulas de Ética e Cidadania, que contribuíram significativamente

para minha formação profissional e para minha atuação no mundo do trabalho.

Ser bolsista do Colégio foi extremamente benéfico, pois tive acesso a um ensino de qualidade — algo que, sem a bolsa, não teria condições de alcançar. Os conteúdos estudados foram fundamentais para minha preparação para o Enem e, posteriormente, para conseguir uma bolsa na universidade em que hoje me graduo.

O Colégio me influenciou com ensinamentos não apenas acadêmicos, mas também voltados à convivência interpessoal, que me proporcionaram a oportunidade de ingressar na universidade e me qualificar em Fisioterapia, algo que sempre desejei.

Iniciei minha jornada no mercado de trabalho e, um ano depois, comecei a faculdade. Atualmente, estou no 5º período do curso e me sinto realizado pelo que já aprendi — e esperançoso pelo que ainda irei aprender.

Considero-me uma pessoa muito dedicada e acredito que, de alguma forma, buscaria estratégias para alcançar meus objetivos. No entanto, tenho plena certeza de que o Colégio teve um papel fundamental para que eu chegasse até aqui. Sem esse suporte e amparo tudo teria sido muito mais difícil.

O diferencial do Romanelli é, sem dúvida, a assistência que a espiritualidade amiga oferece a cada estudante — seja ele espírita ou não —, conduzindo-o a se tornar alguém que contribua com a sociedade como uma pessoa de bem.”

Unidos pelo esporte, construimos a paz

Todos os anos, o Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli realiza os Jogos da Paz. Em 2025, os jogos acontecem entre os dias 5 e 11 de julho, das 7h às 12h20. Nesta edição, os alunos terão a oportunidade de vivenciar diversas modalidades esportivas, como futebol, vôlei, handebol, basquete, tênis de mesa, queimada e muito mais. Mais do que competição, os Jogos da Paz buscam fortalecer valores essenciais como o espírito esportivo, o *fair play*, a diversão, a amizade e, acima de tudo, o esporte como ferramenta promotora da paz.

A abertura solene conta com presença de pais e responsáveis para prestigiar a cerimônia, que marca o início dessa celebração esportiva e fraterna. O Colégio Romanelli reforça seu compromisso com uma educação refinada

e voltada para o futuro, promovendo atividades que contribuam para o desenvolvimento integral do ser humano - físico, emocional, social e espiritual. Lembrando sempre que o verdadeiro esporte não se mede apenas em vitórias, mas na união e na paz que ele inspira.



Foto dos Jogos de 2024



Campanha de Apadrinhamento

Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli

Desde a sua criação, o Colégio Romanelli oferta um ensino de qualidade para o desenvolvimento integral de crianças e jovens, formando alunos conscientes e capacitados para atuarem na realidade em que estão inseridos. Embora seja um colégio particular, a Feig custeia, por meio de bolsas de 100% e 50%, o estudo de 109 alunos e alunas, de um total de 261 matrículas.* Isso só é possível graças a você, que impulsiona sonhos e constrói realidades!

Apadrinhe um (a) bolsista e dê continuidade a esse trabalho.

Doação Recorrente Mensal (Via Cemig, Boleto Bancário e Cartão de Crédito)	O quanto você auxilia no custeio da bolsa de estudos de um aluno (a)
R\$ 65,00 R\$ 2,13/dia	10% de uma bolsa no Fundamental I (1º e 2º ano)
R\$ 120,00/mês R\$ 4,00/dia	15% de uma bolsa no Fundamental I (3º ao 5º ano)
R\$ 175,00/mês R\$ 5,83/dia	20% de uma bolsa no Fundamental II (6º ao 9º ano)
R\$ 208,00 R\$ 6,93/dia	20% de uma bolsa no Ensino Médio (1º ao 3º ano)

Ligue para (31) 3411-8636, envie WhatsApp para (31) 9 8899-3820 ou e-mail para socios@glacus.org.br

Doações avulsas também podem ser feitas via:

Secretaria da Fraternidade e Livraria da Fundação - cartão e dinheiro

Pix - doacoes@glacus.org.br ou CNPJ 19.843.754/0001-31

Transferências Bancárias:
CNPJ: 19.843.754/0001-31

Favorecido:
Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Banco do Brasil - Ag.: 1229-7 CC: 603000-9
Bradesco - Ag.: 0465 CC: 361062-4
Caixa Econômica Federal - Ag.: 0090
Op.:003 CC:500591-0

O Cristo consolador

Um dos versículos de maior beleza de todo o Evangelho, o texto encontrado em Mateus 11:28 a 30 nos traz a verdadeira face do Cristo consolador. Após verificar nas cidades onde havia pregado que as pessoas ainda viviam em suas pelezas, Jesus convida: “vinde a mim, todos vós que estais cansados e sobrecarregados, que vos aliviarei”. Ele realiza um convite profundo e pessoal. Não se trata apenas de uma expressão retórica, mas de um chamado real e sincero com importantes implicações. Em primeiro lugar, é um convite à proximidade direta, sem necessidade de templos ou intermediários religiosos. O Cristo se oferece como aquele com quem podemos ter uma relação íntima e imediata. Além disso, o Evangelista usa o termo grego *deute*, “vinde”, que tem um significado imperativo de “venha com a máxima urgência”. Ele solicita uma atitude ativa e imediata, incentivando-nos a abandonar o quanto antes o isolamento causado pelo sofrimento físico, emocional ou espiritual, para nos aproximarmos Dele com coragem e fé.

O Mestre também oferece refúgio. Quando naquela época alguém dizia “vinde a mim”, estava prometendo acolhimento, segurança e proteção. É exatamente assim que Jesus se coloca diante daqueles que sofrem: como um lugar seguro para encontrar descanso e paz.

Ao estender seu convite a “todos vós”, Ele reconhece que as dores e as dificuldades fazem parte da experiência humana universal. Não há limites ou distinções sociais nesse chamado; todas as pessoas são acolhidas igualmente.

Quando o Divino amigo convida os “sobrecarregados”, a tradução grega mostra que o termo é derivado do verbo *φορτίζω* (*phortízō*), que significa “carregar, impor uma carga pesada sobre alguém”. O termo aparece em um tempo verbal que indica uma condição presente causada por cargas anteriores. Isso sugere pessoas oprimidas por cargas espirituais, emocionais, religio-

sas, sociais ou morais impostas por circunstâncias externas. E nos remete às causas presentes e anteriores das aflições (vide *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. V).

Por fim, Jesus não apenas identifica nossas aflições, mas também promete agir diretamente para aliviá-las, afirmando claramente “eu vos aliviarei”. Trata-se de uma promessa ativa e concreta de socorro e conforto, e não apenas de uma consolação passiva.

Dessa forma, o convite de Jesus é um chamado para deixarmos para trás a solidão e o peso de nossos problemas e entrarmos numa relação espiritual profunda e transformadora, onde nosso fardo se torna leve ao ser compartilhado com Ele.

Quando Jesus pronuncia as palavras: “pois é suave o meu jugo e leve o meu fardo”, o Divino Amigo utiliza uma linguagem popular - Ele, que era carpinteiro - para apresentar a imagem do jugo, um pedaço de madeira que une dois bois. Com certeza Jesus já havia confeccionado muitos jugos e sabia que a madeira deveria ser leve e resistente - para não sobrecarregar os bois - tão pouco poderia ter frestas ou farpas, para não machucá-los. Com essa imagem, Jesus nos faz entender que, se o jugo é suave, é porque há uma razão especial: de um lado estamos nós, e do outro está o próprio Cristo, suportando o peso das nossas dificuldades e aflições junto conosco, compartilhando nossos sofrimentos e desafios.

O conceito do fardo, por sua vez, revela o contraste fundamental que Jesus desejava estabelecer. De um lado estava o fardo pesado e opressor que o povo carregava: as exigências sufocantes da lei religiosa, as tradições rígidas impostas pelos fariseus e o peso esmagador do “pecado” e da culpa que atormentava as almas. Do outro lado, Jesus trazia a proposta da Boa Nova: um fardo leve, uma forma de viver guiada pelo amor, pela tolerância e pelo perdão, onde o relacionamento com Deus se fundamenta-

va na verdade, no amor e na compreensão, não no medo e na condenação.

Mas o Mestre prometia ainda mais. No capítulo VI do *Evangelho Segundo o Espiritismo*, Kardec relembra a promessa de Jesus de que enviaria outro Consolador para ficar eternamente conosco: o Espírito de Verdade (João, 14:15 a 17 e 26). Sabedor que a Boa Nova seria em parte esquecida e desvirtuada pelos homens através dos séculos, Jesus nos envia a Doutrina Espírita, o Consolador prometido, que viria para tirar o véu sobre todos os mistérios, para esclarecer sobre o porquê do “ser, do destino e da dor” e nos lembrar que “fora da caridade não há salvação”. O próprio Espírito de Verdade afirma, no mesmo capítulo: “sinto-me por demais tomado de compaixão pelas vossas misérias, pela vossa fraqueza imensa, para deixar de estender mão socorredora aos infelizes transviados que, vendo o céu, caem nos abismos do erro”. Como nosso irmão Glacus gosta sempre de dizer, Jesus continua conosco “ombro a ombro, lado a lado”, compartilhando conosco o jugo das nossas aflições.

Mas como ir até o Cristo? Como acessá-Lo para lograr o conforto ativo e concreto que Ele prometeu? Primeiramente, pela prece. Estabelecendo a conexão espiritual, o diálogo direto com o Divino Amigo, rogando o amparo, o entendimento e a força para enfrentar os desafios da nossa encarnação. Segundo, lembremo-nos que Jesus também espera de nós a ação. E, como Ele disse que tudo que fosse feito aos mais humildes, aos sofredores, seria como se estivesse sendo feito a Ele mesmo (Mt 25:40), é a caridade o caminho mais curto, mais urgente e mais consolador para acessarmos o coração generoso do Bom Pastor - que nos aguarda com a máxima urgência - e conquistarmos o refrigerio para as nossas almas (Salmos 23:3).

André Piancastelli

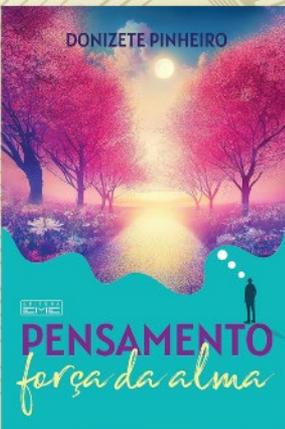


REUNIÃO DE CONVÍVIO ESPIRITUAL
TERCEIRO DOMINGO **2025**

JULHO
20
16 horas



Fundação Espírita Irmão Glacus
Avenida das Américas, 777.
B. Kennedy - Contagem - MG



RESENHA DO MÊS

Obra: Pensamento - Força da Alma
Editora: EME
Autor Encarnado: Donizete Pinheiro

Conheça mais sobre este livro e muitas outras obras complementares da Doutrina Espírita. Acesse:
www.feig.org.br/conhecendooespiritismo

Estudo do livro *Caminho, verdade e vida*

6 – Esforço e oração

A epígrafe desta lição é tomada de empréstimo a Mateus, 14:23: “E, despedida a multidão, subiu ao monte a fim de orar, à parte. E, chegada já a tarde, estava ali só.” O versículo se localiza após o episódio da multiplicação dos pães e peixes, quando, ao final, o Mestre despede a multidão e solicita aos discípulos que entrem no barco e se encaminhem ao outro lado. Logo após, Jesus sobe ao Monte para orar, sozinho. Na sequência, tem-se o episódio em que Ele caminha sobre as águas. Dois eventos em que a fé e o esforço para satisfazer as necessidades alheias se comungam na figura do Mestre, sempre a nos ensinar com zelo e carinho.

É significativo o gesto de Jesus ao recolhimento íntimo na hora necessária, no momento oportuno. Após o esforço de saciar a fome

de mais de cinco mil pessoas, como relata o evangelista, o meigo Rabi da Galileia sobe ao monte – símbolo da busca por elevação espiritual, por sintonia com o Pai – para orar. Em sua peregrinação pelo orbe terrestre, Jesus sempre aproveitava as menores oportunidades para se acercar da multidão e auxiliá-la. Ao mesmo tempo, não desprezava a prece, mostrando-nos o quão necessário é o fortalecimento a cada um de nós, após o esforço em que nos deparamos nas atividades diárias, sejam elas quais forem.

Por isso Emmanuel, na referida lição, nos assevera que esforço e prece completam-se, isto é, constituem o todo da atividade espiritual. Trabalhem, assim, incessantemente, por nosso progresso espiritual, dediquemo-nos ao estudo, à tarefa edificante, ao bem ao próximo; no entanto, não nos esqueçamos da prece como alimento espiritual cotidiano, imprescindível

ao refazimento de nossas forças após as lutas a que somos convidados. “A criatura que apenas trabalhasse, sem método e sem descanso, acabaria desesperada, em horrível secura do coração; aquela que apenas se mantivesse genuflecta, estaria ameaçada de sucumbir pela paralisia e ociosidade.” Não trabalho apenas, portanto, sem a proteção divina indispensável, sem a calma íntima, sem a água que verdadeiramente nos dessedenta, mas também não somente a atividade contemplativa, sem objetivo, sem mãos operosas. Aqui, como em tudo na vida, o equilíbrio é a nota dominante.

Que sigamos os passos do Mestre em direção ao nosso progresso espiritual e ao nosso equilíbrio íntimo!

Maria do Rosário A. Pereira

Desapego, propriedade e avareza

Ao ser inquirido por um jovem sobre o que deveria fazer para herdar a vida eterna, Jesus responde que os mandamentos deveriam ser respeitados. O jovem diz que vinha cumprindo os mandamentos de Moisés durante toda a sua vida, mas queria saber o que mais lhe faltava. Jesus orienta, então, que o jovem vendesse tudo o que possuía, doasse aos pobres e passasse a segui-Lo. O jovem se afasta triste, pois era rico e não pretendia se desfazer de suas posses.

Em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Kardec nos apresenta o sentido profundo desse ensinamento do Mestre. A lição não dizia respeito ao abandono das posses materiais em si, muito menos a uma apologia à pobreza. A proposta do Mestre diz respeito a um dos esforços mais desafiadores para todos nós: o desapego.

Embora o mais conhecido seja o apego aos bens materiais, observamos nossa facilidade em nos apegar a “coisas” e “circunstâncias” transitórias, como poder, juventude, pessoas, lugares e cargos. Temos facilidade em nos apegar até mesmo a tarefas desempenhadas na casa espírita, julgando-nos donos ou os melhores executores deste ou daquele trabalho.

Em verdade, todas as vezes que nos apegamos - que nos prendemos com avareza a coisas, pessoas e situações - estamos aprisionando o nosso próprio espírito. Criados para sermos livres na abundância da vida eterna, escolhemos nos escravizar ao que é transitório, desperdiçando tempo, energia e talentos com preocupações e tensões muito além do saudável.

Muitos são os relatos da espiritualidade sobre irmãos infelizes que criam para si

verdadeiros infernos mentais ao serem separados da matéria, mas manterem suas mentes acorrentadas aos objetos de seu apego.

Exercitar-nos, desde agora, no olhar do espírito, sendo gratos e responsáveis no uso das circunstâncias materiais que a vida nos concedeu - mas sem nos tornarmos escravos delas - nos garante felicidade presente e futura. Temos a liberdade de focar em nossa própria evolução, em nosso crescimento moral, em adquirir bens que efetivamente serão eternos, lembrando-nos das palavras grafadas por um Espírito Protetor, no item 10 do capítulo XVI de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*: “O homem só possui em plena propriedade aquilo que lhe é dado levar deste mundo.”

Janine Gonçalves de Azevedo

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**. CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social II | Editado pela Diretoria de Comunicação - Departamento Jornal.

Presidente:

Omar Ganem

Diretoria de Comunicação:

Claudia Daniel e Marina Salim

Dirigente do Jornal:

Rejane Mary

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Kátia Tamiette, João Jacques, Ladimir Freitas, Míriam d'Ávila Nunes, Adriana Souza, Vinícius Trindade, Alice

Máximo, Frederico Barbosa, Isabela Martins, Carla Silene, Marina Salim, Janine Gonçalves de Azevedo, Herbert de Oliveira Timóteo, Maria do Rosário, Soraya Raydan, Anderson Felix, André Piancastelli, Silene Norberta da Silva

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de imagens Feig, bancos de imagens gratuitas (Freepik, Flaticon e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas (Freepik, Pixabay e Openclipart)

Divulgações:

Equipe da Diretoria de Comunicação

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:

Vera Zenóbio e Rejane Mary

Impressão:

O jornal Evangelho e Ação está sendo disponibilizado somente em formato digital.

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio ou pelo email: contato@glacus.org.br

Frases de rodapé extraídas do Livro *Momentos de Paz*, capítulo 19, Emmanuel, Francisco Cândido Xavier

Cantinho da Criança

O Casaco de Gabriel

Era uma manhã bem fria, Gabriel olhou pela janela e viu pessoas se encolhendo para se proteger do frio. Algumas crianças estavam sem casaco, só com uma blusinha fina.

Ele ficou com o coração apertado. Correu até o guarda-roupa e viu que tinha muitos casacos que já não usava mais. Pegou um, depois outro, depois mais um. “Esses aqui ainda estão novinhos. Acho que podem aquecer alguém”, pensou.

Gabriel colocou tudo em uma caixa e, com a ajuda da mamãe, foi até o ponto de arrecadação da Campanha do Agasalho. Lá, viu outras pessoas também doando roupas com sorrisos no rosto.

No caminho de volta, Gabriel perguntou:
— Mamãe, será que Jesus fica feliz quando a gente faz isso?

A mãe sorriu e respondeu:
— Muito, meu filho. Jesus ensinou que devemos amar e cuidar uns dos outros. Quando você ajuda alguém com amor, está seguindo o que Ele nos ensinou.

Gabriel sentiu seu coração bem quentinho, mais ainda do que com qualquer casaco.



ATIVIDADE

Converse com sua família e, juntos, separem agasalhos em bom estado que possam ser doados para a Campanha do Agasalho da Feig.

Depois, pegue uma folha de papel e desenhe as peças de roupa que você vai doar: pode ser um casaco, touca, luva, blusa, calça ou cobertor.

Vamos aquecer muitos corações com esse gesto de amor!



Texto: Alice Máximo Arte: Claudia Daniel Velobres: Freepik

PRATIQUE O CULTO DO EVANGELHO NO LAR

É um recurso espiritual que ajuda na harmonização dos lares, fortalecendo a todos para a superação dos desafios diários.

Reserve de 30 a 60 minutos da sua semana, sempre em dia e horário previamente estabelecidos por você e seus familiares.

1. Prece inicial simples;
2. Se houver participação de crianças, leitura e comentários sobre obra infantil de cunho moral por aproximadamente 15 minutos;
3. Leitura de *O Evangelho Segundo o Espiritismo* ou do Novo Testamento por pelo menos 30 minutos e comentários dos trechos lidos;
4. Leitura de uma lição de livro de moral cristã (*Jesus no Lar; Caminho, Verdade e Vida; Vinha de Luz; Pão Nosso*; ou similares), podendo ser feito breve comentário.
5. Prece de agradecimento e irradiação em favor de todos.



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br